

CONSELHO TUTELAR DO GAMA

MEMÓRIA DO ENCONTRO ENTRE OS PROMOTORES DE JUSTIÇA DE DEFESA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE E CONSELHOS TUTELARES DO DF

OBJETIVOS:

Promover a integração entre Conselhos Tutelares, Promotoria da Infância e Juventude e toda Rede de proteção à criança e ao adolescente;

Discutir temas relevantes referentes a promoção e a proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente;

Sensibilizar a comunidade em geral, especialista e autoridades da necessidade de fortalecer os preceitos do ECA em cumprimento da determinação contida no artigo 227 da nossa Constituição, segundo o qual a criança e o adolescente são destinatários de **prioridade absoluta** por parte da família, da sociedade e do poder público.

DATA :07 de novembro de 2008.

LOCAL : Espaço da Igreja Sara Nossa Terra (Setor de Indústria do Gama)

HORÁRIO :das 9h às 12h 30m

PARTICIPANTES : Lista de presença em anexo

TEMA DO ENCONTRO: Segurança na escola (BULLYING): 18 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente

PALESTRANTES: José Augusto Pedra e Cléo Fante

DESENVOLVIMENTO:

- 1) Foi dada a abertura do Encontro pelos coordenadores dos Conselhos Tutelares do Gama, Conselheira Eliane Pereira dos Santos e de Santa Maria, Conselheiro Rosival Gonçalves Ferreira, juntamente com o Bispo Alex Fabiane da Silva Santos, anfitrião da casa. Dada as boas vindas para todos os presentes, o Bispo Alex, discursou sobre a necessidade de acontecer mais vezes esses encontros, pois nossa cidade se sente carente nessa área de mobilização e conscientização das instituições e da comunidade em prol da população infante juvenil. Finalizou dizendo que o espaço da Igreja sempre estará disponível pra realizações de novos eventos dessa grandeza.
- 2) Em seguida foi apresentado aos participantes um monólogo pela atriz e estudante Gabriela Marques Batista, do projeto de "Altas Habilidades do Gama", onde retratou duras críticas à política do nosso país, apelando para novos investimentos e prioridade nas políticas públicas. Também foi apresentado no momento seguinte, um vídeo produzido pelo Conselho Tutelar do Gama sobre os projetos das instituições que trabalham com a inclusão social de crianças e adolescentes do Gama.
- 3) Iniciada a palestra, a educadora Cléo Fante parabenizou os Conselhos Tutelares e a Promotoria da Infância pela realização do evento, afirmando que "é importante que pessoas de vários segmentos estejam juntas para tentar buscar uma solução para o problema. A violência que cresce no mundo e a dificuldade para combatê-la está no fato das pessoas banalizarem os casos. São meninos e meninas expostos às mais diversas situações repetitivas de humilhações, constrangimentos, apelidos, intimidações e difamações. Como conseqüências, encontram-se o comprometimento da saúde emocional, da qualidade das relações interpessoais, da construção da cidadania e, principalmente, da ruptura no processo educacional, podendo ser apontado como uma das causas dos elevados índices de evasão e retenção escolar no país". Cléo Fante mostrou como identificar os envolvidos nessas atitudes violentas, destacando a necessidade de os pais e educadores, mas sobretudo os primeiros, estarem alerta a qualquer mudança de comportamento de seus filhos, como por exemplo: hostilidade, desejo de não ir para a escola, receio e medo, mau humor e outros sentimentos que revelem constrangimentos e apatia com relação ao ambiente escolar. Orientou também, como esses pais devem proceder na educação de seus filhos, momento em que lhes são feitas algumas recomendações, que, quase sempre, são conhecidas por muitos educadores que reconhecem o seu real papel social.

Ministério do Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania
Promotoria de Defesa de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania
Acréscito 98/11 Freire
Conselheiro Tutelar
Mat. 111.240-E

Eliane Pereira dos Santos
Conselheira Tutelar
Mat. 158.741-2

MATE FERDES E SILVA
CONSELHEIRO TUTOR
Conselho Tutelar Gama
Mat. 158.7498

Nas conclusões, Cleo Fante considerou que eliminar a violência nas escolas e estabelecer a paz global consiste em desafios até o momento considerados impossíveis de serem alcançados, tornando-se difícil combatê-la para reduzi-la a níveis suportáveis, o que se dá por ser esse fenômeno de grande complexidade e oriundo de diversas causas determinantes. Entretanto, assegurou ela, " não é impossível realizar esse intento desde que todo o trabalho seja realizado com sensibilização, educação, investimentos sérios e autêntico compromisso com o bem social, e que a família também cumpra sua parte nessa tarefa, desenvolvendo atitudes de amor, exemplo positivo, dialogando com os filhos para ouvir suas queixas, alegrias e sentimentos, estimulando-os também a práticas saudáveis e construtivas. Quando a família não tiver essa estrutura ou condições para tal, que pelo menos apóie a escola em projetos que objetivam essa conduta".

- 4) Já o psicólogo José Augusto Pedra observou que há muita insegurança no envolvido com bullying. A insegurança está atrelada a uma série de fatores gerados no próprio lar. Na palestra, Augusto Pedra elencou uma série de necessidades básicas das crianças, como segurança existencial, emocional e afetiva; significado e limites. Esse tipo de violência tem sido cada vez mais noticiado e precisa de educadores atentos para evitar conseqüências desastrosas. "As escolas geralmente se omitem. Os pais não sabem lidar corretamente. As vítimas e as testemunhas se calam. O grande desafio é convocar todos para trabalhar no incentivo a uma cultura de paz e respeito às diferenças individuais", complementa. " Para evitar o bullying, as escolas devem investir em prevenção e estimular a discussão aberta com todos os atores da cena escolar, incluindo pais e alunos e os Conselhos Tutelares. Acreditamos que se existe uma cultura de violência, que se dissemina entre as pessoas, podemos disseminar uma contracultura de paz. Se conseguirmos plantar nos corações das crianças as sementes da paz – solidariedade, tolerância, respeito ao outro e o amor, poderemos vislumbrar uma sociedade mais equilibrada, justa e pacífica. Construir um mundo de paz é possível, para isso, deve-se primeiramente construí-lo dentro de cada um de nós".

Para finalizar, Pedra comentou sobre seu livro *Bullying Escolar* (Artmed) com a participação da especialista Cléo Fante, que de conselhos para pais e professores, que têm um papel importante na prevenção da violência no contexto Escolar.

- 5) No debate surgiram perguntas polemicas que foram discutidas no grupo com a mediação dos palestrantes. As perguntas foram limitadas em decorrência do tempo.

AVALIAÇÃO: Avaliação feita pelos participantes em anexo.

Por fim, agradecemos imensamente aos palestrantes Cléo Fante e José Augusto Pedra pela bonificação de sua palestra ofertada aos Conselhos Tutelares do Distrito Federal.

Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Cidadania
Assessoria de Comunicação
Cléo Fante
Matr. 111.2404

Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania
Elaine Patrícia dos Santos
Conselheira Tutelar
Matr. 158.741-2

MARCELO TORRES F. SILVA
Conselho Tutelar Gama
Mat. 158.749A

Márcia Maria de Carvalho
CONSELHEIRA
CONSELHO TUTELAR GAMA
MATR. 101981 - 3